

Memorial Descritivo

SESI Lages – Farmácia Coral

Novembro/2017
Lages/SC

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 3

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS 4

3. DISPOSIÇÕES GERAIS..... 6

4. SERVIÇOS INICIAIS 8

5. SERVIÇOS 10

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 27

1. APRESENTAÇÃO

O documento trata do projeto e descrição dos serviços para a implantação da unidade do Sesi Farmácia, em edificação localizada na Avenida Luiz de Camões, nº 391, no Bairro Coral, na Cidade de Lages, no Estado de Santa Catarina.

Tem por objetivo estabelecer diretrizes, especificações técnicas e padrões a serem seguidos para apresentação de Propostas de Serviços.

OBRA: Sesi Lages – Farmácia Coral

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 633,60m²



MAPA DE LOCALIZAÇÃO

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente memorial descritivo tem por objetivo descrever os serviços a serem executados bem como fornecer as especificações técnicas de materiais contemplados no projeto e serviços para a implantação da unidade do SESI Farmácia, em edificação localizada na Avenida Luiz de Camões, nº 391, no Bairro Coral, na Cidade de Lages, no Estado de Santa Catarina.

Todos os serviços previstos no projeto e neste memorial, e os que possam estar omissos e que sejam essenciais para a execução da obra, devem ser relacionados e orçados.

Os documentos de projeto se completam e têm o mesmo grau de importância. Em caso de conflito entre estes documentos, deve ser consultada a fiscalização para elucidação da informação discordante.

Não poderá ser feita nenhuma alteração no projeto sem autorização formal do projetista e da fiscalização, os quais poderão impugnar qualquer trabalho feito em desacordo com os projetos fornecidos.

Quaisquer elementos gráficos complementares, porventura necessários, serão previamente aprovados pela Gerência de Serviços de Engenharia do Sistema FIESC – GENGE, e deverão estar inclusos no orçamento da empresa CONTRATADA. Deverão ser elaborados por profissional especializado e desenvolvidos em meio magnético (CAD), nos padrões dos demais projetos, acompanhados das respectivas ART ou RRT registradas no CREA-SC ou CAU-SC.

A empresa CONTRATADA, ao final da obra, apresentará o projeto revisado, contendo as correções, as inclusões e/ou as supressões, decorrentes do que foi efetivamente executado durante a obra. O projeto de “as built” deverá ser entregue à GENGE, em formato digital (dwg, pdf e plt), incluindo arquivo ctb (configuração de penas).

A empresa CONTRATADA fornecerá, também, o Manual de Uso e Conservação correspondente à obra executada, onde estarão previstos todos os procedimentos e rotinas básicas para o uso adequado e a manutenção das instalações em plenas condições de funcionamento e de conservação. No Manual deverão estar identificados

os materiais utilizados na obra e as respectivas marcas e os fabricantes, além de todas as referências e recomendações.

A obra deverá possuir condução técnica permanente, representada pelo engenheiro responsável e pelo mestre de obras, que analisarão os projetos, programarão as etapas da obra, o aporte dos insumos adequados e necessários, conduzirão os serviços, fornecerá orientação à correta execução dos trabalhos e efetuarão os contatos com a fiscalização.

3. DISPOSIÇÕES GERAIS

Durante a execução da obra a CONTRATADA deverá disponibilizar aos trabalhadores equipamentos de proteção individual (EPI), como: óculos, máscaras, capacetes, luvas, botina, cinto de segurança, protetores auriculares e qualquer outro equipamento que se torne necessário para garantir a segurança do trabalhador no desenvolvimento de sua atividade, (sendo esta necessidade avaliada pela fiscalização), e equipamentos de proteção coletiva (EPC), como: guarda corpo, proteção de aberturas no piso, dispositivo de proteção para limitação de queda e outros.

Todo o desenvolvimento do trabalho, relacionado à técnica de execução, material empregado e segurança do trabalho, deverão obedecer às normas e especificações aprovadas e recomendadas pelos órgãos competentes (Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT; Legislações vigentes, etc.) referentes à execução de obras civis.

Todas as especificações são complementadas pelos projetos e detalhes de execução, devendo ser integralmente cumpridas.

Todos os materiais e serviços aplicados na obra serão comprovadamente de primeira qualidade, satisfazendo as condições estipuladas neste memorial e os códigos, normas e especificações brasileiras (ABNT), quando cabíveis. Os materiais e serviços aqui especificados somente poderão ser alterados mediante consulta prévia aos autores do projeto (GENGE - Gerência de Serviços de Engenharia do Sistema FIESC).

Os materiais, de um modo geral deverão ser de marcas que possuam o Certificado de Qualidade (INMETRO, IPT, CIENTEC), em modelos de lançamento recente e de marcas consagradas pelo uso e aplicação, toda e qualquer similaridade deverá ser reconhecida pelo mercado em termos de preço e qualidade, e aceita pelo CONTRATANTE.

Toda aplicação de material industrializado ou de emprego especial deverá obedecer às recomendações de seus fabricantes.

A mão-de-obra empregada deverá ser qualificada e capacitada a executar o serviço requerido, não será admitida mão de obra terceirizada para o produto final.

Todos os serviços terão os arremates, acabamentos e adaptações que se fizerem necessários e perfeitamente executados. Caso algum material tenha sido empregado indevidamente, ou tenha sido impugnado pela fiscalização, deverá ser removido sem qualquer custo para a CONTRATANTE.

Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e refazer os trabalhos rejeitados, logo após o recebimento da ordem de serviço correspondente, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes desses serviços e materiais utilizados.

Eventuais indicações de serviços e/ou materiais constantes no Memorial Descritivo e não explícitos na Planilha Orçamentária, estão embutidos e orçados nos respectivos itens da mesma.

A CONTRATADA deverá manter em seu canteiro de obras, o diário de obras devidamente atualizado, constando o efetivo diário do pessoal, atividades executadas, e o registro de qualquer observação e/ou dúvidas ocorridos durante o andamento do serviço, tanto por parte de CONTRATADA quanto da fiscalização.

Após a assinatura do Contrato, a CONTRATADA deverá apresentar as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica - ART de execução da obra e serviços devidamente quitados.

Deverá estar presente no local da obra uma via do projeto e memorial descritivo e uma via da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do autor e executor dos serviços.

4. SERVIÇOS INICIAIS

4.1 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

As instalações provisórias deverão ser dimensionadas de acordo com o volume da obra e conforme os prazos pré-estabelecidos em cronograma de execução.

Deverá ser providenciada pela empresa, a estrutura necessária para abrigar materiais, documentos, projetos e alojamento dos funcionários, obedecendo a NR 18, à custa da CONTRATADA.

Será de responsabilidade da CONTRATANTE o fornecimento de um ponto de energia, água e esgoto para uso da obra, se necessário, porém as contas serão de responsabilidade da CONTRATADA.

A empresa CONTRATADA será responsável pela integridade das instalações da obra, pelo controle (entrada e saída) e pela guarda de seus materiais de forma a garantir segurança contra furtos, depredações, etc.

As medidas cabíveis quanto à carga, descarga, remoção e transporte de entulhos resultantes da limpeza e/ou demolições, serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA, e deverão ser realizados em horários que não interfiram no funcionamento da Unidade.

A tramitação de todos os procedimentos que se fizerem necessários junto a Prefeitura Municipal, ou outros órgãos, para obtenção de alvarás e licenças são de responsabilidade da CONTRATADA, cabendo a CONTRATANTE o pagamento das taxas necessárias.

4.2 ISOLAMENTO E EXECUÇÃO

Toda área de execução deve ser devidamente sinalizada assim como também todos os locais de utilização de armazenagem de materiais.

Os serviços devem ser executados de maneira a zelar por toda estrutura existente. Ficará por conta da CONTRATADA todo e qualquer dano causado a instalações da edificação. Todos os materiais devem ser alojados em locais definidos pela fiscalização.

4.3 PLACA DA OBRA

A placa da obra deverá ser instalada na frente da obra. A placa deve ter dimensões 3,00x1,50m, sendo o modelo fornecido pela GENGE – Gerência de Serviços de Engenharia do Sistema FIESC.

4.4 DEMOLIÇÃO E REMOÇÃO

Toda demolição ou remoção, indicada em projeto e/ou memorial descritivo, deverá ser planejada e acompanhada por técnico experiente, com vista à segurança e à redução dos custos, sendo necessária a aprovação pela fiscalização dos métodos e meios para a sua execução.

O “bota-fora” do material deverá ser carregado em contêineres e transportado para local determinado pela Prefeitura Municipal. A carga, o transporte e a descarga do entulho no destino final serão de responsabilidade da CONTRATADA.

Tudo o que for danificado nestes serviços além do previsto para demolição é de responsabilidade da CONTRATADA a restauração.

Manter os locais de trabalho limpos após os trabalhos.

5. SERVIÇOS

5.1 PAVIMENTO TÉRREO

No pavimento térreo serão executados os serviços:

- Pintura de vaga para Pessoas com Deficiência;
- Instalações para monta-carga;
- Instalação de paredes drywall;
- Instalação de lavatórios;
- Instalação de bebedouro;
- Remoção de esquadria;
- Adequação do sanitário de acordo com a NBR9050/2015 para torna-lo acessível a pessoas com deficiência;
- Adequações das instalações hidrossanitárias;
- Adequações das instalações elétricas, de iluminação e cabeamento;
- Adequações do forro;
- Execução das instalações necessárias para sistema de ar condicionado;
- Adequações dos sistemas preventivos contra incêndio.

5.1.1 PINTURA DE VAGA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Em frente a farmácia estão indicadas duas vagas para veículos.

Uma das vagas deverá ser adequada com pintura para atender pessoas com deficiência de acordo com detalhamento em projeto e normas vigentes.

A demarcação deverá ser feita com tinta acrílica para pisos.

5.1.2 MONTA-CARGA

Deverão ser executadas todas as instalações necessárias para a instalação de monta-carga na área indicada em projeto.

Deverá ser verificado “in loco” o melhor ponto para a furação da laje, sendo o mais próximo possível do local indicado no projeto arquitetônico.

As instalações e o fechamento do monta-carga deverão seguir as orientações do fabricante e projeto específico (elétrico).

O modelo a ser instalado será fornecido pela Coordenadoria de Farmácia do SESI.

5.1.3 PAREDES DRYWALL

Deverão ser instaladas paredes drywall para a separação da área de medicamentos e sala de injetáveis.

As paredes de gesso acartonado (drywall), deverão ser estruturadas com perfis metálicos, em aço galvanizado, fixados no piso, paredes e teto.

A montagem dos painéis deverá seguir as especificações do fornecedor.

Deverão ser previstos reforços na estrutura para a fixação das bancadas e instalações previstas no projeto arquitetônico e complementares.

As placas de gesso acartonado que possuírem tubulações de água e esgoto em seu interior deverão ser do tipo RU (Resistente à umidade).

As juntas entre placas e destas com alvenarias serão vedadas com fita mata-junta e massa para junta especial para drywall, não sendo admitido o uso de massa corrida comum.

5.1.4 INSTALAÇÃO DE LAVATÓRIOS

Conforme detalhamento em projeto, deverão ser instalados lavatórios, um na sala de injetáveis e outro junto ao sanitário.

As bancadas dos sanitários deverão ser em granito 'Aqualux' ou 'Itaúnas', incluindo rodapia e saia (esta última somente no lavatório junto ao sanitário).

A cuba do lavatório do sanitário deverá ser de embutir, em cerâmica branca, diâmetro de 36,5cm (Figuras 1 e 2).



Figura 1

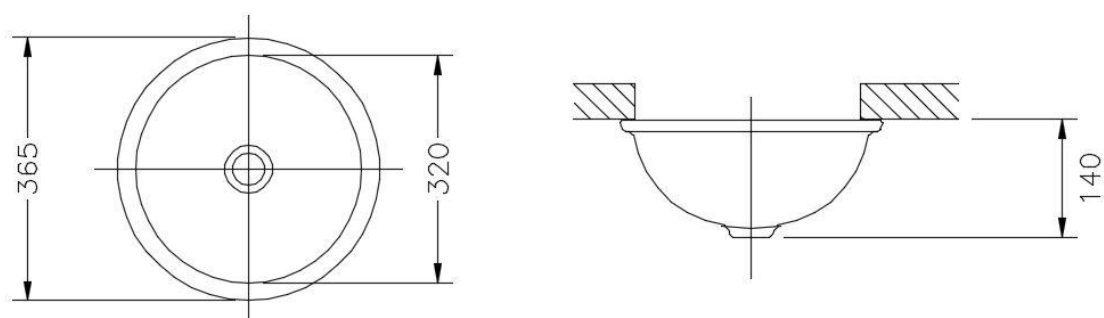


Figura 2

Para o lavatório da sala de injetáveis a cuba deverá redonda, 30cm de diâmetro, fabricada em aço inox 304, com 0,6mm de espessura e acabamento acetinado, com 16cm de profundidade. (Tramontina – Código 94010102). (Figura 3)



Figura 3

A torneira do lavatório do sanitário deverá ser com entrada vertical, para instalação em mesa e acionamento hidromecânico, com leve pressão de acionamento e fechamento automático temporizado em aproximadamente 6 segundos, com arejador embutido, com acabamento cromado biníquel de alta resistência à corrosão. Classe de pressão 2 a 40 m.c.a, bitola ½" (DN15). (Pressmatic 110 da Docol – Código 17160806). (Figura 4).



Figura 4

Para a sala de injetáveis a torneira deverá ser com entrada vertical para instalação em mesa e acionamento hidromecânico por pressão manual com leve pressão de acionamento e fechamento automático temporizado em aproximadamente 6 segundos, com arejador embutido, bica alta giratória com rotação de 360°. Classe de pressão 2 a 40 m.c.a, bitola ½" (DN15). (Pressmatic Bica Alta da Docol – Código 00444506). (Figura 5).



Figura 5

5.1.5 INSTALAÇÃO DE BEBEDOURO

Deverá ser instalado bebedouro, no local indicado em projeto, que atenda as pessoas com deficiência.

O bebedouro deverá ser suspenso com fixação na parede, com teclas em Braille, jato para a boca, protetor bucal flexível, com regulação do jato de água, seja desmontável para higienização, gabinete em chapa eletrozincada na cor prata, tampo em aço inox 304, com dreno para limpeza, ralo sifonado. (IBBL BDF 100). (Figura 6)



Figura 6

5.1.6 REMOÇÃO DE ESQUADRIA

Uma porta de madeira, indicada em projeto, deverá ser removida, incluindo batentes. Esta remoção deverá seguir as orientações do item 4.4 deste memorial.

Deverá ser considerado os reparos necessários na alvenaria após a retirada da esquadria.

5.1.7 ADEQUAÇÃO DO SANITÁRIO

O sanitário existente deverá ser adequado para atender às exigências da NBR 9050/2015.

Para estas adequações deverão ser instaladas novas barras de apoio, conforme indicado em projeto.

As barras de apoio devem ser em metal cromado, com acabamento escovado, resistir a um esforço mínimo de 150 kg no sentido da utilização da barra, sem apresentar deformações permanentes ou fissuras, ter empunhadura com seção circular entre 30mm e 45mm, e estarem firmemente fixadas a uma distância mínima de 40 mm entre sua base de suporte (parede), até a face interna da barra. Suas extremidades devem estar fixadas nas paredes, com desenvolvimento contínuo com formato curvado.

5.1.8 ADEQUAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As adequações hidrossanitárias deverão seguir projeto específico.

As instalações existentes deverão ser conferidas no local, podendo ser efetuadas adequações no projeto visando otimizar custos e mão de obra, com autorização da fiscalização da GENGE – Gerência de Serviços de Engenharia do Sistema FIESC.

Deverão ser previstas as instalações e adequações para a ligação dos drenos dos aparelhos de ar condicionado, conforme pontos indicados no projeto de climatização.

5.1.9 ADEQUAÇÕES DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, DE ILUMINAÇÃO E CABEAMENTO

As adequações das instalações elétricas, de iluminação e cabeamento deverão seguir projeto e memorial específico.

5.1.10 ADEQUAÇÕES DO FORRO

A edificação possui forro monolítico de gesso acartonado. Para as adequações das instalações que estão embutidas (hidrossanitárias, elétricas, preventivas e de climatização) deverá ser previsto o recorde do forro, sua recomposição, nivelamento e pintura.

Deverá ser considerada a pintura de todo o forro.

5.1.11 CLIMATIZAÇÃO

Deverão ser efetuadas todas as instalações necessárias para o sistema de climatização, de acordo com projeto e memorial específico.

5.1.12 SISTEMA PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

Deverão ser executadas as adequações do sistema preventivo contra incêndio, conforme indicações em projetos e memoriais específicos.

5.2 1º PAVIMENTO

No 1º pavimento serão executados os serviços:

- Abertura no piso para instalação de Monta-carga;
- Demolição dos mictórios;
- Instalação de paredes drywall;
- Instalação de paredes divisórias e esquadrias em PVC;
- Instalação de porta de madeira;
- Instalação de bancadas de granito com cuba de embutir;

- Adequações das instalações hidrossanitárias;
- Adequações das instalações elétricas, de iluminação e cabeamento;
- Adequações do forro;
- Execução das instalações necessárias para sistema de ar condicionado;
- Adequações dos sistemas preventivos contra incêndio.

5.2.1 ABERTURA DO PISO

A abertura no piso para a instalação de monta-carga, conforme orientações do item 4.4 deste memorial, deverá ser planejada e acompanhada por técnico experiente, com vista à segurança.

Conforme item 5.1.2, deverá ser verificado “in loco” o melhor ponto para a furação da laje, sendo o mais próximo possível do local indicado no projeto arquitetônico.

As dimensões para a furação da laje deverão seguir as orientações do fabricante do monta-carga.

O modelo a ser instalado será fornecido pela Coordenadoria de Farmácia do SESI.

5.2.2 DEMOLIÇÃO MICTÓRIOS

A demolição dos mictórios deverá seguir as orientações do item 4.4 deste memorial.

Deverá ser previsto o isolamento das instalações de água e esgoto destes mictórios, bem como a recuperação da parede e revestimentos.

5.2.3 PAREDES DRYWALL

Deverá ser instalada parede drywall conforme indicado em projeto.

A parede de gesso acartonado (drywall), deverá ser estruturada com perfis metálicos, em aço galvanizado, fixados no piso, paredes e teto.

A montagem dos painéis deverá seguir as especificações do fornecedor.

Deverão ser previstos reforços na estrutura para a fixação das bancadas e instalações previstas no projeto arquitetônico e complementares.

As placas de gesso acartonado deverão ser do tipo RU (Resistente à umidade).

As juntas entre placas e destas com alvenarias serão vedadas com fita mata-junta e massa para junta especial para drywall, não sendo admitido o uso de massa corrida comum.

5.2.4 PAREDES E ESQUADRIAS EM DIVISÓRIA DE PVC

Deverão ser executadas paredes e esquadrias em divisórias de PVC liso, na cor branca, espessura de 35mm, estruturadas com perfis de alumínio na cor branca.

Deverão seguir os padrões de exigências da RDC 50 da ANVISA, sendo resistentes ao uso de desinfetantes e a lavagem com água e sabão.

Onde está indicado em projeto a aplicação de painel/vidro/painel, deverá ser utilizado vidro temperado, com espessura de 8mm.

A instalação deverá seguir as orientações do fabricante.



Figura 7



Figura 8

5.2.5 PORTAS DE MADEIRA

As novas portas a serem instaladas, conforme indicação em projeto, deverão ser em madeira semi-oca, com espessura de 3,50cm, com acabamento firme e liso em todas as suas faces, seguindo especificações do projeto, de forma que esteja pronta para a pintura em tinta esmalte sintético acetinado de cor “branca” nos seis lados.

As forras deverão ser em madeira de lei maciça, com dimensões compatíveis com as paredes acabadas a serem instaladas, espessura mínima de 3cm e rebaxos e encaixes respeitando a espessura da folha da porta.

As vistas deverão ser em madeira de lei, com espessura mínima de 1,2cm, largura de acordo com as demais portas existentes.

As ferragens deverão ser fornecidas completas, inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento.

As vistas deverão ter o mesmo padrão e dimensões das existentes na edificação.

As portas devem ter condições de serem abertas com um único movimento e suas maçanetas devem ser do tipo alavanca com boa pega, instaladas a uma altura entre 90cm e 110cm. Deverão ser do tipo interna, cromada acetinada. (Linha 'Arquiteto' - marca 'La Fonte' – 6236 ROS CRA - Figura 9 ou Linha 'Duna' – marca 'Imab' – 8857E – Figura 10).



Figura 9



Figura 10

Para a porta de correr apresentar instalação com trilhos na sua parte superior. Os trilhos ou guias inferiores devem estar nivelados com a superfície do piso, e eventuais frestas resultantes da guia inferior devem ter largura de no máximo 15mm.

A fechadura para a porta de correr deverá ser com cilindro, com trinco bico de papagaio, cilindro oval, em latão de 4 pinos do tipo monobloco passante, molas em aço inox, acabamento cromado (Figura 11). O puxador deverá ser do tipo concha, com mesmo acabamento da fechadura (Figura 12).



Figura 11



Figura 12

As instalações deverão ser esmeradas, de tal forma que os rebaixos, encaixes para fechaduras e dobradiças, deverão ser coincidentes com a forma das ferragens. Serão empregados para a fixação parafusos de igual acabamento e material das dobradiças.

Serão recusadas todas as peças que apresentarem sinais de empenamento, deslocamento, rachaduras, lascas, desigualdade de madeira ou outros defeitos.

5.2.6 BANCADAS DE GRANITO

Na copa deverá ser instalada bancada de granito, “Aqualux” ou “Itaúnas, e no espaço gourmet, bancada em granito Preto São Gabriel, ambas com rodapia, de acordo com detalhamento em projeto.

Em ambas as bancadas deverá ser instalada cuba retangular de embutir 40x34cm, em aço inox AISI 304 com 0,6mm de espessura e acabamento alto brilho, com furo para válvula de Ø3 ½”, profundidade da cuba de 170mm (Tramontina – Código 94020206 – Figura 13).



Figura 13

A torneira, para ambas pias, deverá ser de mesa, bica alta, acabamento cromado biníquel de alta resistência a corrosão, cartucho com partilha cerâmico de alta performance, ¼ de volta, com arejador articulável, bitola ½", bica giratória com rotação de 360°, volante em alavanca. (Docol Gali – Código 0080306 – Figura 14).



Figura 14

5.2.7 ADEQUAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As adequações hidrossanitárias deverão seguir projeto específico.

As instalações existentes deverão ser conferidas no local, podendo ser efetuadas adequações no projeto visando otimizar custos e mão de obra, com autorização da fiscalização da GENGE – Gerência de Serviços de Engenharia do Sistema FIESC.

Deverão ser previstas as instalações e adequações para a ligação dos drenos dos aparelhos de ar condicionado, conforme pontos indicados no projeto de climatização.

5.2.8 ADEQUAÇÕES DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, DE ILUMINAÇÃO E CABEAMENTO

As adequações das instalações elétricas, de iluminação e cabeamento deverão seguir projeto e memorial específico.

5.2.9 ADEQUAÇÕES DO FORRO

A edificação possui forro monolítico de gesso acartonado. Para as adequações das instalações que estão embutidas (hidrossanitárias, elétricas, preventivas e de climatização) deverá ser previsto o recorde do forro, sua recomposição, nivelamento e pintura.

Deverá ser considerada a pintura de todo o forro.

5.2.10 CLIMATIZAÇÃO

Deverão ser efetuadas todas as instalações necessárias para o sistema de climatização, de acordo com projeto e memorial específico.

5.2.11 SISTEMA PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

Deverão ser executadas as adequações do sistema preventivo contra incêndio, conforme indicações em projetos e memoriais específicos.

5.3 PINTURA

As superfícies a pintar deverão estar cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. Deverão ser tomadas precauções especiais no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros e ferragens de esquadrias.

A tinta deverá ser aprovada pela fiscalização antes do início da pintura, com a elaboração de testes aplicando-se sobre os elementos a serem pintados.

5.3.1 PAREDES

Todas as paredes deverão receber pintura, sendo efetuada a limpeza completa, ficando a superfície seca, lisa, isenta de graxas, óleos, poeiras, ceras, resinas, sais solúveis e corrosão, corrigindo-se a porosidade quando for o caso. Para remover a pintura antiga, lixa-se e remove-se totalmente a poeira e as partes soltas, para posteriormente lavar as superfícies com produto desengraxante, sabão neutro ou solução de hipoclorito de sódio, utilizando jato de água morna, e nos casos de existência de umidade, deverão

ser eliminados previamente todos os problemas detectados de infiltração e/ou vazamentos.

As paredes receberão sobre o reboco acabamento em massa corrida acrílica, fundo preparador e pintura acrílica semi-brilho, na cor branca, Premium Suvinil ou Premium Coral ou Metalatex Sherwin Williams.

5.3.2 FORRO

Todo o forro deverá ser pintado com tinta acrílica, na cor branco fosco, Premium Suvinil ou Premium Coral ou Metalatex Sherwin Williams.

5.3.3 ESQUADRIAS

As novas portas de madeira, seus marcos e acabamentos serão lixados até que sua superfície esteja totalmente livre de irregularidades e sujeira.

Após a limpeza deverá ser aplicada uma demão de fundo sintético nivelador, da Suvinil, Coral ou Sherwin Williams. Depois de seco a madeira deverá ser novamente lixada e o pó eliminado.

O acabamento deverá ser com tinta esmalte sintético acetinado, na cor branca, Premium Suvinil ou Premium Coral ou Metalatex Sherwin Williams.

O preparo da tinta deverá seguir as orientações do fabricante, quanto a necessidade de ser diluída.

Deverão ser aplicadas 2 a 3 demãos de tinta, com intervalo de pelo menos 12 horas entre demãos, ou de acordo com a orientação do fabricante da tinta.

5.4 DRENAGEM CLIMATIZAÇÃO

Deverão ser previstas, de acordo com os projetos específicos, as adequações necessárias para a instalação dos sistemas de drenagem para as instalações de climatização.

A coleta de água condensada nas unidades evaporadoras será captada por rede de tubulação específica, construída em tubo de PVC e conduzida até as colunas de águas pluviais e ou ralos dos sanitários, conforme indicado em projeto.

As tubulações dos drenos que não estiverem embutidas nas paredes e piso deverão ser envelopadas.

As instalações existentes deverão ser conferidas no local, podendo ser efetuadas adequações no projeto visando otimizar custos e mão de obra, com autorização da fiscalização da GENGE – Gerência de Serviços de Engenharia do Sistema FIESC.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não será permitida nenhuma alteração no projeto sem devido consentimento e autorização da Gerência de Serviços de Engenharia do Sistema FIESC – GENGE.

A inspeção minuciosa de toda a construção deverá ser executada pelo engenheiro da obra, acompanhado do mestre de obras, para constatar e relacionar os arremates e retoques finais que se fizerem necessários. Em consequência dessa verificação, terão que ser executados todos os serviços da revisão levantados.

No caso de comprovada a inexistência no mercado das especificações dos materiais indicados neste memorial, por não estarem mais em fabricação, sendo necessária sua substituição, deverá ser submetida a aprovação da CONTRATANTE, representada pela Gerência de Serviços de Engenharia do Sistema FIESC – GENGE.

Lages, novembro de 2017.

Raquel Pedroso Pires
Engenheira Civil - CREA-SC 076901-9